

oitocentos e novecentos nove ate trinta e um dia agosto de mil  
novecentos. Despachou-se os requerimentos e levantou-se  
a sessão. Declaro que foi tambem auctorizado o pagamento dos  
juros relativos ao segundo semestre de mil novecentos, do empresti-  
mo Municipal, e bem assim do capital das obligações sorteadas  
para amortisacão. António Augusto Alves, D. J. G. Secreta-  
rio, ontem

W. de Lima Wenceslau de Lima Pereira  
Lima Júnior João B. delima  
I. Camara Júlio da Costa Lima  
W. Laranjeira Victorino Teixeira Laranjeira  
Granjo Lima Antônio Batista de Lima  
Sampaio Pinto Antônio de Jesus Pinto  
F. Bahia Joaquim Francisco Bahia  
Azevedo Francisco de Paula Azevedo  
Ovidos Mariano Carneiro Ovidos  
Baptista Mendo de Carvalho Baptista

### Sessão de 3 de Janeiro de 1901

Presentes os senhores Presidente Wenceslau de Lima, Lima Júnior,  
Laranjeira, Moura, Bahia, Granjo Lima, Sampaio Pinto, e Fortes Júnior  
chamado em substituição do senhor Ovidos, deputado as Cor-  
tes. Faltaram os senhores Areredo, Baptista, Ribeiro da Silva.  
Os senhores Presidente, declarou aberta a sessão, e lida a acta da  
anterior, foi aprovada. O senhor Presidente apresentou o balan-  
ço do activo e passivo das contas da Camara, do qual se mos-  
tra, que a situação financeira do Municipio é boa, o que já não  
succede à situação económica, pelo facto de serem absorvidas pa-  
ra despesas determinadas pelo poder central parte das recei-  
tas do Municipio, de sorte que, parecendo muito grande o orçamento  
Municipal, só uma pequena verba pode ser applicada a  
reparações e melhoramentos, que não podem satisfazer ao munici-

ípios, mas que a culpa não era da Câmara: que o facto de ter podido apresentar este balanço era devido aos bons e bons serviços do Chefe de serviço da Fazenda Municipal, cujas qualidades de funcionário louvou.

Em seguida propôs que fosse feita a adjudicação do fornecimento dos impressos aos três concorrentes José da Silva Mendonça, Alexandre da Fonseca Nascentes e Elentherio Enygdio Alves Cerdeira que se apresentaram no concurso, na conformidade da distinção fixada na secretaria. - Leu-se um ofício do Senhor Governador civil partilhando que tinha sido aprovado pelo Governo o Orçamento Ordinário da Câmara para o anno de mil novecentos e um: interirada, um requerimento dos arrendatários do mercado de Ferreira Borges, ponderando os inconvenientes que para elles resultariam de serem deslocados d'aquele mercado, como se projectava. O Senhor Presidente disse que estava encarregado de tratar da transformação d'aquele mercado com a Associação Comercial e o Governo, e por isso consultava a Câmara sobre o destino a dar ao requerimento. Os senhores Lima e Moura manifestaram a opinião de seu requerimento entregue ao Senhor Presidente, para d'acordo com a Associação Comercial tratarem do melhor modo de resolver o assunto, tendo em consideração quanto fosse possível interesses legítimos, e assim se resolvem. O Senhor Presidente disse que havia sido autorizado a arrendar particularmente o Chalet do Campo dos Martyres da Patrícia, considerara os pretendentes a uma reunião, e que o maior lance oferecido fôra de quinhentos cincuenta e um mil reis, tendo previamente declarado o actual arrendatário Manoel do Sacramento Dias Carvalho, que desejava ser preferido em igualdade de circunstâncias, e no caso d'essa preferência, oferecia para ficarem satisfeitas propriedade da Câmara todas as benfeitorias iniciais ao edifício: o Senhor Moura propôz que fosse este o preferido, atendendo-se as grandes vantagens que oferecia à Câmara, e assim se resolverem, para o efeito de ser barrado o termo d'arrendamento por tempo de dois annos, como tinha sido anunciado. O mesmo Senhor Presidente

disse que tendo representado ao Governo, em harmonia com a autorisacão da Camara, para que no começo anno não fosse augmentada a verba destinada á instrucao primaria, que seria de mais, e vinte e dois contos de reis, tinha a satisfacão de comunicar á Camara que o Senhor Ministro do Reino atendera o pedido, como se mostrava do decreto publicado no Diario do Governo: que era tão raro serem atendidas as justas reclamacões da Camara que esse Senhor Presidente entendia que na acta se devia consignar um voto de reconhecimento ao Senhor Ministro do Reino: O Senhor Lima Junior declarou que concordava no voto de reconhecimento, mas que lamentava que se obtivesse por favor o que era de direito e justico; que entedia por isso que se devia reclamar sempre, porque era injusto pagar setenta contos de reis por um servico em que se gastariam apenas trinta: foi aprovada a proposta do Senhor Presidente. Em seguida o mesmo Senhor Presidente refere que se achavam em andamento regular os processos relativos à demolicão dos caseiros dos Ferros Velhos, que sete não tinham contestado, e que dos restantes processos estavam para ser concluidos alguns para sentença fiscal, e outros em devido andamento, e que se houvesse demoras inuteis, por effeito de chicana, a Camara tinha os recursos mais sumarios que lhe oferecem as leis administrativas, e que desde já podiam ser demolidos aquelles em que não houvesse oposição. Continuando, disse que se tinha levantado uma importante questão relativa á elevação do preço da carne: que era questão complicada, e que afectava diferentes pontos do país onde estavam sendo discutidos: que a questão estava sendo estudada pelo Senhor Mercador Baptista, que já tinha efectuado alguns trabalhos, que uma commissão de proprietarios de talhos tinha sido pouco concertado com a Presidencia, apresentando uma exposição esclarecendo a questão, e que seria apresentada ao Senhor Baptista, que ultimamente daria conhecimento á Camara, se houvesse qualquer acordo. O Senhor Lima

Lima Jr.

Junior propôs que, com relação aos Herros Velhos, fossem demolidos não só aqueles, casabres, cujos donos não fizeram oposição, mas também os que se achavam devolutos, embora sobre eles perdesse litígio, e quem se julgasse offendido instaurasse contra a Câmara o processo que entendesse, e assim se resolveu: que quanto à questão da carne, ficasse o Senhor Presidente também encarregado d'estudar o assunto, d'accordo com o Senhor Baptista, e assim se resolveu. O Senhor Presidente disse que sendo esta a primeira sessão do anno, devia proceder-se na conformidade da lei à eleição de Vice-Presidente, visto que o cargo de Presidente era de nomeação régia. Conseguida procedeu-se à eleição por escrutínio secreto, resultando ficar eleito Vice-Presidente o Senhor João Baptista de Lima Junior, que agradeceu este acto de consideração de seus colegas. Houve um regozijo de Antônio Peixoto de Oliveira e Silva, declarando que desejava organizar uma empresa de carros Rippert, para exploração do serviço de transporte de passageiros, e por isso pedia que lhe fosse concedida licença, sem onerar a empresa com contribuições, comprometendo-se a embotar o Município de metade dos lucros que obtiver, d'um dividendo de seis por cento: resolvem-se que, em vista da informação do Senhor Lima Junior, encarregado do pelouro da polícia Municipal, "o requerente podha apresentar os seus carros à lotação na repartição da polícia Municipal; e satisfezido aos requisitos legais ser-lhe-hia passada licença, como aos outros trens, provis que a Câmara não reconhecia a necessidade de fazer quaisquer acordos com empresas de trens, cujo trânsito nas ruas públicas é livre, cumprindo-se as condições do regulamento de trânsito d'abril de mil e vinte e novecentos e dois. Foram presentes as reclamações de Eulálio da Silva, viúva de José da Silva Matos, para dispensa de serviço militar a seu filho José; e de José de Oliveira Passarinho, casado com Maria Ferreira, para dispensa de seu filho José: resolvem-se informar que as reclamações estavam no caso de ser alteradas.

didas. Deliberou-se que se fizesse o averbamento d'obrigações Municipais, pedido por Doplho Guerreiro Praça, viúva, a favor de sua filha menor Joaquim, e que se fizessem as concessões de terrenos nos concelhos Municipais pedidos por Francisco Nasconcellos Corte Real, e Dona Rachel de Jesus Cunhas e Souza, segundo os preços marcados na tabella. - O senhor Presidente pediu autorização, que foi concedida, para efectuar nas épocas competentes os fragamentos das grotas para Instrução primária e para os tuberculosos, subidios a pensionados, bem como ao Asyllo do Verço, Hospital de Crianças Dona Maria Pio, Dispensário Dona Maria Oliveira, e Asyllo do Bom Pastor; vencimentos ao pessoal da Câmara (effectivo, aposentado e addido); folhas semanais dos serventes, ao serviço de limpeza do edifício da Câmara; pessoal dos jardins, caril, limpeza pública, varredores dos mercados, officinas da Inspeção dos incêndios, turnos de pessoal por escala para o serviço de vigilância e socorro, e cocheiros da mesma Inspeção: folhas quinzenais das despesas a cargo das repartições Técnica e das aguas (jornais e matérias). Despacharam-se os requerimentos, e levantou-se a sessão. Antônio Augusto Alves de Freitas, Presidente,  
Subscritor

Wenceslau de Lima Vice-Presidente

Lima Júnior João B. Almeida

Laranjeira Mário Teixeira Laranjeira

Moura Sírio de Faria e Souza

Babio José da Fonseca Huber

Alvarenga Lima Antônio Rodrigues Alves

Sampaio Pinto Antônio Sampaio Pinto

Fonseca Júnior José Sampaio Ribeiro

Ribeiro

## Sessão de 10 de Janeiro de 1908.

Presentes os senhores Vice-Presidente Lima Júnior, Azeredo, Malhoa, Baptista, Sampaio Pinto, Araújo Lima e Sócrates Júnior. Faltaram os senhores Wenceslau de Lima, Laranjeira e Ribeiro da